



AFFONSO NUNES

A noite de domingo consolidou “Uma Batalha Após a Outra” como um dos grandes favoritos da temporada de premiações que antecede o Oscar. O filme de Paul Thomas Anderson não apenas conquistou o prêmio de melhor filme no Critics Choice Awards, em sua 31ª edição, como também levou troféus em importantes categorias técnica, reafirmando a força criativa do realizador, também foi reconhecido como melhor diretor e melhor roteiro adaptado.

O longa, que derrotou concorrentes de peso como “Wicked: Parte 2”, “Pecadores” e “Marty Supreme”, explora as complexidades das relações humanas. O elenco reuniu nomes como Leonardo DiCaprio, Chase Infiniti, Benicio del Toro, Sean Penn e Teyana Taylor, todos indicados em suas categorias.

Timothée Chalamet conquistou o prêmio de melhor ator no Critics Choice Awards por sua performance em “Marty Supreme”, de Josh Safdie. O ator superou concorrentes de peso como Leonardo DiCaprio (“Uma Batalha Após a Outra”), Joel Edgerton (“Sonhos de Trem”), Michael B. Jordan (“Pecadores”) e o brasileiro Wagner Moura (“O Agente Secreto”). Jessie Buckley conquistou o prêmio de melhor atriz por sua performance em “Hamnet”, adaptação do romance de Maggie O’Farrell sobre a vida de William Shakespeare e a morte de seu filho.

Além da vitória de “O Agente Secreto”, o Brasil teve outro motivo para celebrar na cerimônia organizada pela Critics Choice Association, que reúne 575 membros votantes entre críticos de cinema, televisão e jornalistas de entretenimento dos Estados Unidos e Canadá. O diretor de fotografia Adolpho Veloso foi premiado por seu exuberante trabalho em “Sonhos de Trem”, dirigido por Clint Bentley. O longa narra a trajetória de Robert Grainier, um lenhador solitário no oeste americano do início do século 20 que enfrenta dor e solidão após uma tragédia familiar. Veloso superou nomes estabelecidos como Dan Laustsen (“Frankenstein”) Autumn Durald Arkapaw (“Pecadores”).

“Pecadores”, do diretor Ryan Coogler, emergiu como um dos grandes vencedores da noite ao conquistar três prêmios importantes. O filme levou os troféus de melhor roteiro original, melhor elenco e melhor trilha original, esta última assinada por Ludwig Göransson. Coogler, que já havia demonstrado sua capacidade narrativa em “Pantera Negra” e “Creed”, consolida-se como um dos cineastas mais consis-



‘Uma Batalha Após a Outra’, com Leonardo DiCaprio, mira no Globo de Ouro e no Oscar



Timothée Chalamet em ‘Marty Supreme’

‘Uma Batalha Após a Outra’ domina a premiação

Paul Thomas Anderson vence principal categoria da 31ª edição da premiação, que teve brasileiro conquistando a melhor fotografia



Jessie Buckley em ‘Hamnet’

tentes de sua geração. Miles Caton, do mesmo filme, também foi premiado como melhor jovem ator.

“Frankenstein”, de Guillermo del Toro, mostrou força nas categorias técnicas ao conquistar quatro prêmios: melhor design de produção, melhor figurino, melhor cabelo e maquiagem, além de Jacob Elordi ter sido reconhecido como melhor ator coadjuvante. A versão do cineasta mexicano para o clássico de Mary Shelley demonstra o cuidado visual que marca sua filmografia, já evidente em obras como “A Forma da Água” e “O Labirinto do Fauno”. Amy Madigan levou o troféu de melhor atriz coadjuvante por “A Hora do Mal”, enquanto “F1: O Fil-



Joel Edgerton em ‘Sonhos de Trem’, com fotografia premiada do brasileiro Adolpho Veloso

me” dominou as categorias técnicas ao vencer em melhor montagem e melhor som.

“Avatar: Fogo e Cinzas” venceu na categoria de melhores efeitos visuais, com a equipe liderada por Joe Letteri, Richard Baneham, Eric Saindon e Daniel Barrett. A vitória era esperada, considerando que James Cameron e sua equipe da Weta Digital estabeleceram novos padrões para efeitos visuais desde o primeiro “Avatar”, em 2009. No campo da animação, “Guerreiras do K-Pop” conquistou dois prêmios: melhor longa em animação e melhor canção, com “Golden”, de Ejae, Mark Sonnenblick, Ido, 24 e Teddy. O hilçariante “Corra que a Po-

lícia Vem Aí!”, estrelado por Liam Neeson, conquistou o prêmio de melhor comédia no Critics Choice Awards, mantendo viva a tradição de comédias físicas e paródias no cinema estadunidense. O longa superou concorrentes como “The Ballad of Wallis Island”, “Eternidade”, “Friendship”, “O Esquema Fenício” e “Amores à Parte”.

Na televisão, “The Pitt” dominou a categoria de drama ao conquistar melhor série de drama, com Noah Wyle levando o prêmio de melhor ator e Katherine LaNasa o de melhor atriz coadjuvante. Tramell Tillman, de “Ruptura”, foi reconhecido como melhor ator coadjuvante em série de drama, enquanto Rhea Sechorn conquistou o prêmio de melhor atriz em série de drama por “Pluribus”. “O Estúdio” venceu como melhor série de comédia, com Seth Rogen levando o prêmio de melhor ator e Ike Barinholtz conquistando o de melhor ator coadjuvante na mesma categoria. Jean Smart manteve sua sequência vitoriosa ao vencer como melhor atriz em série de comédia por “Hacks”, enquanto Janelle James, de “Abbott Elementary”, foi premiada como melhor atriz coadjuvante.

No segmento de minisséries, “Adolescência” dominou ao conquistar melhor minissérie, com Stephen Graham levando o prêmio de melhor ator, Owen Cooper o de melhor ator coadjuvante e Erin Doherty o de melhor atriz coadjuvante. Sarah Snook foi reconhecida como melhor atriz em série limitada por “All Her Fault”, enquanto “Bridget Jones: Louca pelo Garoto” venceu como melhor filme feito para a TV. “Round 6” conquistou o prêmio de melhor série em língua estrangeira, consolidando o fenômeno global da produção sul-coreana. “South Park” manteve sua relevância ao vencer como melhor série animada, “Jimmy Kimmel Live!” foi reconhecido como melhor talk show, “Last Week Tonight with John Oliver” venceu em série de variedades, e “SNL50: The Anniversary Special” levou o prêmio de melhor especial de comédia.